

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU



Plano de Trabalho 2024 - 2027 --- Sérgio Moacir Fabríz

Integração e diálogo para continuar avançando

PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E AÇÕES

Foz do Iguaçu

Agosto de 2023

APRESENTAÇÃO

A proposição “INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO”, contemplada neste plano de gestão para 2024–2027, representa a continuidade de um projeto e dos compromissos construídos coletivamente, durante os últimos anos das gestões dos Centros e do Campus de Foz do Iguaçu.

O principal motivo da proposição deste projeto é a manutenção do eixo DIÁLOGO, que possibilitou um avanço no clima organizacional, integrando a comunidade acadêmica para o enfrentamento de diversos desafios, como por exemplo, o da pandemia Sars-Cov-2.

O diálogo, na gestão do Campus de Foz do Iguaçu, possibilitou, inicialmente, estabelecer diretrizes gerais e comuns entre todas as esferas da administração, seja entre os segmentos distintos, agentes, docentes, discentes, estagiários e terceirizados, seja entre os diferentes centros e colegiados de cursos da instituição.

A partir da premissa do diálogo, é possível encontrar possibilidades de resolução de problemas em conjunto, tornando as ações mais efetivas e eficazes. Também é possível construir ações que superem o poder de seus alcances se fossem construídas isoladamente. As ações integradas, com a participação de todos, geram atividades coletivas, como tantas experiências nos próprios cursos de graduação, programas de pós-graduação, e também extensões que atingem a comunidade, como a Primavera Universitária.

Essa premissa foi levada para a gestão das diversas unidades colegiadas do campus, como os debates constantes com os diretores de centro, coordenadores de cursos, representações estudantis e outras organizações. Espaços como o Fórum da Comunidade e Assembleia de Campus foram realizados com frequência. O diálogo também fomentou ações solidárias e participativas, como foi a união de todos os sujeitos, inclusive da comunidade externa, em torno da reconstrução do campus após o vendaval ocorrido em outubro de 2021. Essa última referência é emblemática, mostra como a gestão dialogada permite avançar em conjunto, com totalidade dos sujeitos, apesar das diferenças que há entre os indivíduos.

Dessa forma, pretendemos manter o DIÁLOGO como orientador de todas as ações técnicas, administrativas e pessoais da próxima gestão do Campus de Foz do Iguaçu.

Além do diálogo, também estaremos dando continuidade aos princípios norteadores que guiaram a gestão anterior, uma vez que (como é passível de verificação empírica) foram bem sucedidos. Assim, apresentamos o Plano de Gestão 2024 – 2027 alicerçado em oito princípios norteadores: 1. GESTÃO DEMOCRÁTICA; 2. RESPEITO, PLURALIDADE E DIÁLOGO; 3. TRABALHO COLETIVO; 4. TRANSPARÊNCIA E ÉTICA; 5. COMPROMISSO INSTITUCIONAL COM A SOCIEDADE; 6. VALORIZAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL; 7. INTEGRAÇÃO E INTERCONFIANÇA e 8. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, conforme apresentados a seguir.



PRINCÍPIOS

1) Gestão democrática

Entendemos por gestão democrática o exercício efetivo da organização colegiada na Unioeste, que possibilita a participação da toda a comunidade acadêmica (agentes, docentes, discentes, estagiários), nas decisões da gestão, por meio de espaços consultivos e propositivos/deliberativos.

2) Respeito, pluralidade e diálogo

Respeito é a base das relações humanas. É necessário respeitar a diversidade dos indivíduos, as diferentes características étnicas, culturais, religiosas, de gênero, de linguagem e as diferentes formas de agir e de pensar, tendo o diálogo, como o alicerce para a resolução de conflitos, objetivando uma convivência harmoniosa.

3) Trabalho coletivo

O trabalho na universidade é construído por todo o conjunto de docentes, agentes universitários, discentes, estagiários e terceirizados, sendo, portanto, imprescindível a interação e a colaboração dos diferentes grupos para o alcance dos objetivos estabelecidos, de forma coletiva.

4) Transparência e ética

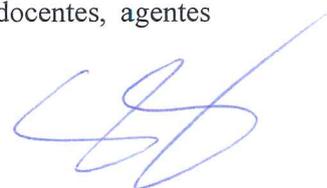
Toda ação no âmbito da universidade deve pautar-se no princípio da transparência e lisura nas prestações de contas públicas e no compartilhamento das informações junto à comunidade acadêmica e sociedade, guiada assim por fortes princípios éticos inerentes ao bem-estar social do coletivo e à gestão responsável dos recursos públicos.

5) Compromisso institucional com a sociedade

O compromisso da instituição com a sociedade representa a continuidade: 1. do diálogo com a sociedade e 2. do compromisso com o ensino, pesquisa e extensão, voltados para as demandas loco-regionais, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, social e melhoria da qualidade vida e educação.

6) Valorização humana e profissional

Consiste em valorizar o trabalho e/ou ações desenvolvidas pelo conjunto de docentes, agentes



universitários, discentes, estagiários e terceirizados, reconhecendo seus esforços, dedicação e proporcionando condições para a qualificação permanente.

7) Integração e interconfiança

A gestão deverá ser pautada na interconfiança entre docentes, agentes universitários, discentes, estagiários e terceirizados, e no fortalecimento das interações sociais e das ações voltadas para a autorrealização e autoestima.

8) Inovação e sustentabilidade

Não menos importante e deveras atual, a gestão terá como foco a organização estruturada de processos, de forma contínua, transformando ideias e projetos em ações, correlacionada ao uso racional dos recursos, proteção do meio ambiente e da vida humana, sedimentando caminhos futuros.

A partir, então, desses 8 princípios, estabelecem-se as propostas do Plano de Gestão 2024-2027, organizadas em três eixos: PROPOSTAS E AÇÕES; CONTINUIDADE E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES EXISTENTES; e AÇÕES COM DEPENDÊNCIA EXTERNA, apresentados a seguir:

PROPOSTAS E AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

O diálogo com a comunidade universitária proporcionou a elaboração das seguintes propostas para serem implementadas na gestão 2024 -2027:

- ✓ Fomentar a manutenção dos fóruns, assembleias e plataformas de diálogo;
- ✓ Fortalecer as representações de estudantes, professores e de agentes universitários;
- ✓ Manter e expandir a aproximação da comunidade externa com a Universidade;
- ✓ Manter a realização de reuniões periódicas com os cursos, centros e chefias;
- ✓ Ampliar as reuniões com as diretorias, coordenações, chefias e setores em conjunto com os alunos para aprimorar o processo educacional;
- ✓ Respeitar as formalidades, controles e decisões dos órgãos colegiados e os direitos individuais;
- ✓ Implantar um canal sobre assédio sexual e moral;
- ✓ Fomentar a integração entre os centros com a direção de campus e entre o campus com a Reitoria;

- ✓ Ampliar ações que promovam a integração e comunicação entre os setores e cursos alocados no campus e na Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (FPTI);
- ✓ Inovar a comunicação interna e externa da Unioeste;
- ✓ Ampliar, fortalecer e integrar os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Apoiar a criação e manutenção dos núcleos da Unioeste;
- ✓ Apoiar e incentivar ações de intercâmbio e de internacionalização;
- ✓ Criar mecanismos para acompanhar e divulgar a trajetória do estudante egresso;
- ✓ Fomentar estudos, pesquisas e ações preventivas e corretivas sobre a evasão estudantil;
- ✓ Manter as políticas que trazem à universidade a população menos favorecida;
- ✓ Ampliar ações para o acolhimento do aluno (nivelamento, ambientação, entre outros);
- ✓ Buscar apoio para ampliar as políticas de assistência estudantil;
- ✓ Lutar pela manutenção do Restaurante Universitário (RU);
- ✓ Consolidar a moradia estudantil;
- ✓ Manter e ampliar a política de assistência psicológica;
- ✓ Buscar junto à Reitoria a ampliação da equipe do Programa de Educação Especial (PEE);
- ✓ Institucionalizar, em conjunto com a Assessoria Pedagógica, um ciclo permanente de formação docente em educação especial;
- ✓ Incentivar as pesquisas e estudos para metodologias de ensino (metodologias ativas, híbridas, Educação à Distância (EAD), interdisciplinaridade);
- ✓ Incentivar e apoiar a organização de eventos científicos;
- ✓ Dar continuidade às ações artístico-culturais;
- ✓ Implementar um setor para assessoria de projetos e inovação;
- ✓ Apoiar a formação e capacitação dos agentes universitários e docentes para gestão e administração de projetos institucionais;
- ✓ Criar uma pré-incubadora de empresas e sala de inovação, integradas à Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (AGEUNI);
- ✓ Fortalecer projetos de pesquisa e extensão voltados para demandas do campus e da região da fronteira com políticas públicas municipais, estaduais e federais que sejam relevantes para o território;
- ✓ Apoiar criação do programa de línguas, visando à capacitação da comunidade acadêmica multilíngue da fronteira e visando a potencializar condições de internacionalização;
- ✓ Propor ao Conselho Universitário (COU) uma reestruturação do organograma do campus para atender as necessidades dos Cursos, Centros e setores administrativos;



- ✓ Propor a reformulação da Resolução das Diretrizes Orçamentárias (RDO);
- ✓ Instituir um fórum para discussão da Lei Geral das Universidades (LGU), com vistas a melhorias necessárias para as instituições de ensino superior;
- ✓ Elaborar um planejamento estratégico para auxiliar os cursos do Campus de Foz do Iguaçu que estão com dificuldades em relação ao número de alunos matriculados;
- ✓ Elaborar um novo Plano Diretor;
- ✓ Elaborar e implementar o orçamento participativo, para atender às necessidades dos órgãos internos e à comunidade acadêmica;
- ✓ Instituir o sistema de gestão de processos visando ao controle interno no campus;
- ✓ Implantar o plano individual de atividades do agente universitário;
- ✓ Implantar líderes para o setor de transporte e segurança para aprimorar e inovar a forma de gestão;
- ✓ Buscar formas de implementação de trabalho remoto, consoante a legislação vigente;
- ✓ Melhorar a infraestrutura para o ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Apoiar e defender a manutenção do Convênio da Unioeste e PTI, para fortalecer os cursos do Centro de Engenharias e Ciências Exatas (CECE);

CONTINUIDADE E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES EXISTENTES;

Reconhecendo que muitas ações já foram realizadas no Campus, nos últimos anos, vemos a necessidade de **dar continuidade** às iniciativas que estão sendo desenvolvidas e trazem benefícios para a comunidade acadêmica da Unioeste, como as citadas na sequência:

- ✓ Manter de políticas de renovação da frota de veículos;
- ✓ Buscar condições para atualizações dos equipamentos de informática;
- ✓ Dar seguimento às ações voltadas a benfeitorias da infraestrutura do campus;
- ✓ Manter políticas de valorização do estagiário, garantindo condições de estágio no campus, proporcionando a aprendizagem social, profissional e cultural, entendendo que cada estagiário é fundamental e imprescindível para o funcionamento geral do campus;
- ✓ Manter a Primavera Universitária;
- ✓ Manter políticas de incentivo às semanas acadêmicas dos cursos de graduação;
- ✓ Manter canal aberto de comunicação com todos os agentes universitários, docentes e alunos, além de estagiários e terceirizados, para que os problemas apresentados não sejam refutados sem debate; debate por meio do qual todas as visões ou perspectivas sejam consideradas.



- ✓ Manter o horário noturno de atendimento pelos setores de Recursos Humanos e Direção Geral;
- ✓ Manter um clima organizacional saudável combatendo as condutas discriminatórias e de perseguição;
- ✓ Manter o diálogo e parcerias com instituições de ensino, fundações, empresas, órgãos estatais, entre outros, visando ao fortalecimento das ações de cooperação com essas entidades, agregando valor às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unioeste.
- ✓ Manter e aplicar as políticas de inclusão de portadores de necessidades especiais, com a aquisição de equipamentos ou viabilização de infraestrutura necessários para seus estudos e pesquisas e com a realização de cursos de formação e estratégias que propiciem sua inserção nas atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Manter o diálogo com órgãos municipais competentes para o melhor atendimento dos alunos, agentes universitários, estagiários e professores que necessitam utilizar o transporte público;
- ✓ Manter a política de incentivo à qualificação do agente universitário, por meio de palestras, cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação, visitas técnicas (pelos agentes universitários) em instituições de referência;
- ✓ Continuar com as medidas para adequação dos procedimentos acadêmicos e administrativos, do âmbito do campus, evitando “retrabalho” e procedimentos burocráticos desnecessários;
- ✓ Manter o Fórum da Comunidade, com a participação de todos os grupos da comunidade acadêmica e da comunidade externa, setores da sociedade civil, como organizações não-governamentais, associações de bairros, instituições públicas, privadas e políticas, movimentos sociais e egressos da universidade.
- ✓ Manter a Assembleia da Comunidade Acadêmica do Campus de Foz do Iguaçu, com o objetivo de discutir problemas de maior relevância e emissão de pareceres a serem encaminhados aos conselhos superiores;
- ✓ Dar continuidade a ações que proporcionem interação com a comunidade de Foz do Iguaçu, participando da vida comunitária e buscando trazê-la mais perto da Universidade;
- ✓ Manter o incentivo à formação política para os dirigentes estudantis, bem como apoio à criação de centros acadêmicos (CAs) em todos os cursos e à participação das representações estudantis em todas as instâncias consultivas e deliberativas da Instituição;
- ✓ Manter o apoio às assembleias discentes, com total autonomia para suas decisões;
- ✓ Intensificar os espaços de diálogos entre os setores do campus, com uma rotina de encontros, debates e ações conjuntas, bem como a participação nas instâncias colegiadas de todo o campus, como reuniões de conselhos de centro e colegiados de cursos.



- ✓ Manter a rotina de diálogo do diretor geral de campus com a comunidade acadêmica e externa, tanto nas dependências do campus quanto nas dependências do CECE;
- ✓ Ampliar a atuação da Central de Informações, transformando-a numa Central de Comunicações, buscando: melhoria na sistematização e publicização das atividades da comunidade acadêmica e administração das páginas da Unioeste – Campus de Foz; melhoria da comunicação visual da Unioeste; divulgação dos resultados das reuniões dos Fóruns e das ações concretizadas, entre várias outras atividades. Para isso, procuraremos: 1) melhorar a estrutura de equipamentos de captura, gravação e transmissão e softwares de edição; 2) implementar um estúdio de gravação para aulas, podcasts e entrevistas, visando a atender a comunidade acadêmica na crescente demanda por publicidade, marketing e divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; 3) ampliar a participação multicanal do campus (site, redes sociais, aplicativos móveis);
- ✓ Manter o incentivo à implantação de novos programas de pós-graduação, bem como a expansão dos já existentes e o apoio à institucionalização do Fórum da Pós-Graduação que visará a discutir os problemas e novas perspectivas da Pós-Graduação no campus;
- ✓ Manter o apoio aos Centros e Cursos na criação e desenvolvimento de cursos Lato- Sensu;
- ✓ Manter apresentações artísticas para a comunidade universitária e externa, como o projeto Dia da Arte, com artistas locais, da comunidade acadêmica ou externos, regionais e nacionais, em parcerias com as instituições culturais. Essa ação fomenta e articula outras demandas culturais, como organizações docentes e discentes artísticas, festivais, feiras, varais, saraus e outras ações relacionadas ao fomento da cultura;
- ✓ Manter o apoio ao esporte e às atléticas, integrando agentes universitários, docentes e discentes com a busca de infraestruturas necessárias para as atividades;
- ✓ Manter e ampliar as ações voltadas para a saúde da comunidade acadêmica, incluindo as atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o Programa “Ser Mais Unioeste”;
- ✓ Manter o Cursinho Pré-Vestibular;
- ✓ Dar continuidade ao apoio para o atendimento multiprofissional, desenvolvido pelo Mestrado Saúde Pública em Região de Fronteira;
- ✓ Manter o apoio às atividades da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI);
- ✓ Apoiar e incentivar as atividades de pesquisa, de ensino e extensão do campus;
- ✓ Manter o regime de escala do serviço de segurança do campus.



PROPOSTAS DE AÇÕES COM DEPENDÊNCIA EXTERNA

- Buscar recursos para construção de espaços de trabalho e de convivência para docentes e agentes universitários;
- Revitalizar os prédios administrativos e de salas de aula; partes externas e internas, no campus e no CECE;
- Buscar recursos para construção da agência de turismo, centro de eventos e hotel escola;
- Buscar recursos financeiros para construção de espaços para as práticas de cursos de graduação, na proposição de um “Núcleo de Práticas” para os cursos de graduação;
- Buscar recursos financeiros e condições necessárias junto aos órgãos competentes para a construção da casa do estudante;
- Porpor e viabilizar, junto à reitoria e Estado, novos cursos de graduação conforme a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Manter esforços para a realização de concursos públicos para os agentes universitários e docentes e para a nomeação dos já aprovados em concursos. A contratação de pessoal é uma ferramenta para a defesa e a manutenção da universidade pública e é necessária para a concretização de todas as ações propostas neste plano;
- Buscar recursos financeiros para infraestrutura adequada do Centro de Línguas do Centro de Educação, Letras e Saúde (CELS);
- Manter o apoio e incentivo para as residências profissionais;
- Continuar a busca pela criação e/ou manutenção dos diversos laboratórios de ensino dos cursos, designando espaços próprios, além de equipamentos e softwares adequados às especificidades de cada curso;
- Realizar um conjunto de ações (programa *Unioeste Sustentável*) que visem ao princípio da sustentabilidade nas práticas da Universidade, desde a inserção em processos administrativos, como licitações, obras e rotinas, até ações diretamente sustentáveis, como: sala de aula ao ar livre, cortina verde, pista de caminhada, a manutenção da feira agroecológica e instalações de eficiência energética e hídrica;

Dessa forma, fechamos este plano de gestão, reafirmando o compromisso com o debate e diálogo contínuos; da mesma forma que foi desenvolvido e escrito – a muitas mãos! – será executado. Ele é fruto de troca coletiva de ideias e de acúmulo de uma gestão já instituída.

Foz do Iguaçu, 28 de agosto de 2023.

Sergio Moacir Fabriz
Candidato a Direção Geral da Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu